



EDITAL Nº 01/2017

SELEÇÃO MONITORES REMUNERADOS E VOLUNTÁRIOS DO DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, CAMPUS DIAMANTINA

O Departamento de Agronomia da Faculdade de Ciências Agrárias, torna público que estão abertas inscrições para o processo de seleção de Monitores Remunerados e Voluntários.

1– DOS OBJETIVOS

O Programa de Monitoria tem por objetivo dar suporte ao corpo discente, visando à melhoria do rendimento acadêmico e estimular os estudantes para o exercício da carreira docente.

2– DAS INSCRIÇÕES

2.1 - Poderá inscrever-se para o exame de seleção, o discente:

- a) Regularmente matriculado em cursos de Graduação da UFVJM, que comprove já ter obtido aprovação na unidade curricular objeto da seleção, com média igual ou superior a 70,0 (setenta).
- b) Que dispuser de horários livres, compatíveis com os estipulados pelo Professor Supervisor.

2.1.2 - Não havendo inscrição de nenhum candidato com nota igual ou superior a 70,0 (setenta), os candidatos que apresentarem nota igual ou superior a 60,0 (sessenta), poderão se inscrever, mantidas as demais exigências.

2.1.3 - O candidato que tiver integralizado unidade curricular equivalente àquela, objeto da seleção, deverá anexar aos documentos, uma declaração do professor responsável pela unidade curricular cursada, comprovando que o conteúdo programático é equivalente.

2.1.4 - As inscrições serão realizadas conforme disposto a seguir:

Período: 05/06 e 06/06/2017

Local: Secretaria do Departamento de Agronomia;

Horário: dia 05/06 das 13:30 às 16:00h e no dia 06/06/2017 das 08:30 às 10:00h e 13:30 às 16:00h.

Documentação: Formulário de Inscrição devidamente preenchido (ANEXO III) – Histórico Escolar (Imprimir do SIGA), com os dados do candidato, contendo obrigatoriamente a nota da unidade curricular objeto desta seleção.

2.1.5 – O deferimento das inscrições ocorrerá no dia 07/06/2017.

3– DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS



Data: 08/06 e 09/06/2017;

Local: Conforme ANEXO I;

Horário: Conforme ANEXO I.

3.1 - O candidato deverá comparecer ao local das provas no horário estabelecido, devendo apresentar ao Professor seu histórico escolar (Imprimir do SIGA), contendo obrigatoriamente seu CRA, que terá peso igual ao da avaliação específica.

4- DA SELEÇÃO

4.1 - A seleção dos monitores remunerados ou voluntários será feita mediante realização de avaliação específica sobre o conteúdo programático da unidade curricular (prova teórica/prática).

4.1.2 - Será considerado aprovado no exame de seleção o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 60% (sessenta por cento).

4.1.3 - Ocorrendo empate no resultado de seleção, serão observados para efeito de desempate, pela ordem, os seguintes critérios:

- I - Maior nota na unidade curricular objeto da seleção.
- II - Maior CRA.
- III - Candidato com maior idade.

4.1.4 - O resultado do processo seletivo será divulgado pela Unidade Acadêmica/Departamento, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis após a sua realização.

4.1.5 - Este processo seletivo terá validade por um semestre letivo, podendo ser prorrogado por igual período, dentro do mesmo ano letivo, a critério do Professor Supervisor, responsável pela unidade curricular.

4.1.6 - Havendo vaga para monitores dentro do período de validade do Edital, esta poderá ser imediatamente ocupada por outro discente aprovado, respeitada a ordem classificatória.

4.1.7 - Não havendo candidato classificado no processo seletivo para Monitoria Remunerada ou Voluntária, será publicado novo Edital para seleção de monitores.

4.1.8 - A monitoria voluntária será concedida aos discentes que concorreram e foram classificados pelo processo de seleção das unidades curriculares específicas para monitores voluntários.

4.2 - Este processo seletivo será válido para o primeiro semestre letivo de 2017.

4.3 - O preenchimento das vagas será pela ordem de classificação, sendo que a cada desistência será chamado o próximo candidato classificado.



4.4 - Não havendo outro candidato aprovado, a pedido do professor responsável pela disciplina, outro edital poderá ser aberto para preenchimento da vaga, de acordo com os termos da Resolução nº 01 – CONSEPE, de 05 de março de 2015.

5– DO RESULTADO

O resultado deste processo seletivo será divulgado no dia 12/06/2017.

6– DOS RECURSOS

6.1 - Havendo recursos, estes deverão ser encaminhados, em primeira instância, à Congregação da Unidade Acadêmica.

6.1.1- Da decisão da Congregação, caberá em última instância, recurso ao Conselho de Graduação (CONGRAD).

6.1.2 - O prazo para interposição de recurso é de 2 (dois) dias úteis, incluído o dia da divulgação do resultado do processo seletivo.

7– DA ADMISSÃO E EXERCÍCIO DA MONITORIA

7.1 - A admissão no Programa de Monitoria obedecerá à ordem de classificação dos candidatos, de acordo com as vagas existentes.

7.2 – Até o dia **20/06/2017**, o discente selecionado para exercer a função de monitor deverá entregar na DAA/PROGRAD, os seguintes documentos:

- I - Cadastro do Monitor, informando endereço, telefone, e-mail e dados bancários;
- II - Termo de Compromisso do Monitor, devidamente assinado pelo discente e pelo docente responsável pela unidade curricular;
- III - Cópia dos documentos de identidade, CPF e comprovante de conta bancária.

7.2.1 - O não cumprimento do prazo para entrega da documentação, implicará na perda da bolsa de monitoria.

7.3 - O Termo de Compromisso do Monitor será firmado entre o discente e a UFVJM, com a anuência da Unidade Acadêmica, no ato da admissão.

7.4 - As atividades do monitor obedecerão, em cada semestre letivo, a um Plano de Trabalho elaborado pelo Professor Supervisor.

7.5 - A monitoria será exercida somente em dias letivos, de acordo com o Calendário Acadêmico vigente.



7.6 - A monitoria será exercida em regime de 48 (quarenta e oito) horas mensais, exceto nos meses em que não houver dias letivos suficientes para tal. Nesses meses, as atividades desenvolvidas corresponderão a 24 (vinte e quatro) horas mensais.

8- DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 - A bolsa de monitoria tem caráter transitório, não é acumulável com nenhum outro tipo de bolsa no âmbito da UFVJM – exceto bolsas de auxílio – ou empregos de quaisquer naturezas, não gerando vínculo empregatício.

8.2 - Dentro do mesmo semestre letivo não será permitido o exercício simultâneo de monitoria pelos discentes, seja remunerada ou voluntária.

8.3 - O monitor deverá, até o dia 20 de cada mês, entregar o relatório de acompanhamento e monitoramento das atividades de monitoria ao Professor Supervisor.

8.4 - O monitor deverá encaminhar seu Atestado de Frequência à DAA/PROGRAD, até o dia 20 de cada mês.

8.5 - Os casos omissos ou situações não previstas, serão resolvidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

Diamantina, 05 de junho de 2017.

Daniel Ferreira da Silva
Chefe do Departamento de Agronomia

Wellington Willian Rocha
Diretor da Faculdade de Ciências Agrárias



ANEXO I – RELAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS E SALAS PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

Monitoria Remunerada e Voluntária:

Disciplina/Objeto da seleção	Quantidade de bolsas remuneradas	Quantidade de bolsas voluntárias	Data, Horário e local das Provas
AGR058 - Produção e Tecnologia de Sementes	-	01	Dia: 09/06/2017 Local: Laboratório de Sementes Horário: 14h00
AGR026 - Feijão e Soja	01	-	Dia: 08/06/2017 Local: Laboratório de Sementes Horário: 14h00
AGR053 - Plantas Daninhas	-	02	Data: 09/06/2017 Local: Laboratório de Plantas Daninhas - Prédio da Agronomia Horário: 08h00
AGR028 - Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas	01	-	Data: 08/06/2017 Local: Sala do Laboratório de Fertilidade do Solo do DAG - Campus JK Horário: 14h00
AGR069 e AGR012 - Desenho Técnico	02	01	Data: 08/06/2017 Local: Sala de Desenho Técnico. Horário: 13h00
FLO019 - Entomologia Geral	01	01	Data: 09/06/2017 Local: Laboratório de controle biológico Horário: 15h00
AGR045 - Máquinas e Mecanização	01	-	Data: 08/06/2017 Local: Laboratório de Física do Solo



			Horário: 08h00
AGR066 - Uso, Manejo e Conservação do Solo e da Água	01	-	Data: 08/06/2017 Local: Laboratório de Manejo de Solos e Agroecologia Horário: 08h00
BIO031 – Fisiologia Vegetal	01	-	Data: 09/06/2017 Local: Sala 90 (Lab. Fisiologia Vegetal do prédio antigo das agrárias) Horário: 10h00
FLO031 - Gênese , Física e Classificação dos solos	01	-	Data: 08/06/2017 Local: Laboratório de Física do Solo Horário: 10h00
AGR059 - Propagação de Plantas	-	01	Data: 08/06/2017 Local: Sala 15 no DAG Horário: 09h00
AGR006 e AGR007 - Construções Rurais	-	01	Data: 08/06/2017 Local: Sala de Desenho Técnico. Horário: 13h00
FLO084 – Patologia Florestal	-	02	Data: 09/06/2017 Local: Laboratório de Fitopatologia. Horário: 14h00



ANEXO II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO POR CONTEÚDO/DISCIPLINAS

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de AGR058 - Produção e Tecnologia de Sementes
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<p>Lei de Proteção de Cultivares e Lei de Sementes (Lei 10.711)</p> <p>Classes de sementes; Produção de sementes básicas; Sistemas de produção; Padrões de sementes; Colheita de sementes Secagem de sementes Beneficiamento de sementes Armazenamento de sementes Fisiologia de sementes: composição química, desenvolvimento de sementes, deterioração e vigor, dormência e tratamento de sementes Principais testes utilizados na análise de sementes.</p>
BIBLIOGRAFIAS	<p>BRASIL, Ministério de Agricultura. Regras para Análise de Sementes. Brasília, 2009, 395p.</p> <p>FERREIRA ,A. G.; BORGUETTI, F Germinação: do básico ao aplicado. São Paulo, 2004. 323 p.</p> <p>KRZYZANOWSKI, F.C., VIEIRA, R.D., FRANÇA NETO, J.B. Editores, Vigor de sementes: conceitos e testes. Londrina: ABRATES, 1999. 218p.</p> <p>MARCOS FILHO, J. M. Fisiologia de sementes de plantas cultivadas. Piracicaba, Biblioteca de Ciências Agrárias Luiz de Queiroz, v.12, FEALQ, 2005. 496p.</p>

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de AGR026 - Feijão e Soja
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<p>Cultura do feijão: Importância econômica das culturas do feijão; botânica e fisiologia do feijoeiro, colheita do feijão; secagem, armazenamento e comercialização do feijão.</p> <p>Cultura da soja: Importância econômica das culturas da soja, botânica e fisiologia; fixação biológica de nitrogênio e culturas geneticamente modificadas, preparo do solo, adubação e plantio, colheita da soja, secagem, armazenamento e comercialização da soja.</p>



BIBLIOGRAFIAS	VIEIRA, C.; PAULA JÚNIOR, T.J.de. ; Borém, A. Editores. Feijão. 2. ed. Viçosa. Editora UFV. 2006. 600p. SEDIYAMA, T. (Org.). Tecnologias de produção e usos da soja. Londrina, Paraná: Mecenias, 2009. 314 p.

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de AGR053 - Plantas Daninhas
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<p>1 - Biologia das plantas daninhas: Conceitos, formas de reprodução e dispersão. Classificação e identificação, germinação e dormência. Prejuízos e benefícios Fatores ecológicos e fisiológicos da competição. Alelopatia e suas implicações na agricultura. Períodos críticos de interferência.</p> <p>2 - Métodos de controle de plantas daninhas: Preventivo, manual, mecânico, físico, biológico. Cultural, químico, integrado.</p> <p>3 - Herbicidas: Classificação; Absorção, translocação e seletividade. Mecanismo de ação, comportamento no solo e na planta. Métodos de aplicação, impacto ambiental (persistência e resíduo).</p> <p>4 - Herbicidas: comportamento no solo: Herbicidas de longo efeito residual Adsorção, dessorção e lixiviação de herbicidas. Degradação de herbicidas.</p> <p>5- Recomendações sobre "manejo de plantas daninhas para as principais culturas".</p>
BIBLIOGRAFIAS	SILVA, A. A.; SILVA, J. F. (Editores) Tópicos em manejo de plantas daninhas . Viçosa, MG: Editora UFV, 2007. 367p. LORENZI, H. Manual de identificação e controle de plantas daninhas : plantio direto e convencional. Nova Odessa, SP. 2006, 381p. Taiz, L. & Zeiger, E. (2004) <i>Fisiologia Vegetal</i> . Tradução. 3º ed. Editora ArtMed,



	Porto Alegre, RS, 2004, 720p. Constantin, Jamil / Oliveira Jr., Rubem Silvério de / Constantin, Jamil. Plantas daninhas e seu manejo . Guiba, 2001.
--	---

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de AGR028 - Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Calagem e Gessagem
BIBLIOGRAFIAS	RIBEIRO, A.C. et al. Recomendação para uso de corretivos e fertilizantes de MG. 5a Ap.. Viçosa: CFSEMG, 1999. 359p.

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de AGR069 e AGR012 - Desenho Técnico
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Normas e convenções. Escalas. Cotagem. Perspectivas axonométricas. Noções de geometria descritiva. Vistas ortogonais. Cortes e secções. Desenho arquitetônico.
BIBLIOGRAFIAS	BORGES, Gladys Cabral de Mello. Noções de geometria descritiva: teoria e exercícios . Porto Alegre, Sagra-Luzzatto , 2002. MONTENEGRO, Gildo A. Geometria descritiva . São Paulo: Edgard Blücher, 2004. V.1, 178p. PRINCIPE JUNIOR, Alfredo dos Reis. Noções de geometria descritiva . São Paulo: Nobel, 1983. V.1, 311p. RICCA, Guilherme. Geometria descritiva: método de monge . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000. NBR – 6492 : Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro: ABNT, 1994. 27 p. NBR – 8196 : Desenho técnico: emprego de escalas. Rio de Janeiro: ABNT, 1999. 2 p. NBR – 8402 : Execução de caráter para escrita em desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1994. 4p. NBR – 8403 : Aplicação de linhas em desenhos: tipos de linhas -



	<p>larguras das linhas . Rio de Janeiro: ABNT, 1984. 5 p.</p> <p>NBR - 10067: Princípios gerais de representação em desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1995. 14p.</p> <p>NBR – 10126: Cotagem em desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1987. 18 p.</p> <p>NBR – 10582: Apresentação da folha para desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1988. 4p.</p> <p>NBR – 10647: Desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1989. 2 p.</p> <p>NBR – 12298: Representação de área de corte por meio de hachuras em desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1995. 3p.</p> <p>NBR – 13142: Desenho técnico: dobramento de cópia. Rio de Janeiro: ABNT, 1999. 3 p.</p> <p>CHING, Francis D. K; JUROSZEK, Steven P. Representação gráfica para desenho e projeto. Barcelona: Gustavo Gili, 2001. 345p.</p> <p>FRENCH, Thomas E. Desenho técnico e tecnologia gráfica. 7. ed. São Paulo: Globo, 2002. 1093p.</p> <p>MONTENEGRO, Gildo A. Desenho arquitetônico: para cursos técnicos de segundo grau e faculdades de arquitetura. 4. ed.rev.atual. São Paulo: Edgard Blücher, 2005. 168p</p> <p>GILL, Robert W. Desenho de Perspectiva. Martins Fontes, São Paulo, 1974.</p> <p>MONTENEGRO, Gildo A. A perspectiva dos profissionais: sombras, insolação, axonometria. São Paulo: E. Blücher, 1997. 155 p.</p>
--	---

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de FLO019 - Entomologia Geral
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Anatomia externa, interna e fisiologia dos insetos.
BIBLIOGRAFIAS	Gallo, Domingos; Nakano, Octavio; Silveira Neto, Sinval et al. Entomologia agrícola. Piracicaba: FEALQ, 2002. 920 p.



CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de AGR045 - Máquinas e Mecanização
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<ol style="list-style-type: none">1. Métodos e sistemas de colheita florestal.2. Máquinas e equipamentos utilizados no corte e extração florestal.4. Calibração e regulagens de pulverizadores tratorizados.5. Regulagem e aspectos ligados à semeadura mecanizada.6. Operação e manutenção de tratores agrícolas.
BIBLIOGRAFIAS	<p>[1] ANAYA, H.J. & CHRISTIANSEN, P. Aproveitamiento forestal: analisis de apeo y transporte. San José, IICA, 1986. 246p.</p> <p>[2] ANIEL, T.W.; HELMS, J.A.; BACKER, F.S. Princípios de silvicultura. México: McGraw-Hill, 1982. 492p.</p> <p>[3] BALASTREIRE, L.A. Máquinas Agrícolas. 01. ed. São Paulo: Manole, 1987.</p> <p>[4] COSTA, M.A. Silveira da. Silvicultura geral. Viçosa, MG: Livraria Popular de Francisco Franco, 1980. 262p.</p> <p>[5] CPT. Manutenção de tratores Agrícolas. CD. 2009.</p> <p>[6] GALVÃO, A.P.M. (Ed.) Reflorestamento de propriedades rurais para fins produtivos e ambientais. Brasília: EMBRAPA, 2000. 351p.</p> <p>[7] MACHADO, C.C. Colheita florestal. (Editor) 2 ed. atual. e ampliada. Viçosa, MG. Ed. UFV, 2008. 501p.</p> <p>[8] MALINOVSKI, R.A. & PERDONCINI, W.C. Estradas florestais. Irati: GTZ, 1990. 100p. (Publicações Técnicas do Colégio Florestal de Irati, No 1).</p> <p>[9] MASSEY E FERGURSON. Apostila de operação e manutenção de tratores Massey Ferguson: parte A: comando controles, instrumentos e acessórios.2.ed. Porto Alegre, RS, 1999.</p> <p>[10] ROCHA, W. W. Mecanização para pequenas associações rurais. IGM, 2008.</p> <p>[11] SILVEIRA, G. M. da. Os cuidados com o trator: Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2001. Nobel, 2001. [12] SILVEIRA, G. M. da. Máquinas para plantio e condução das culturas. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001. [13] VIEIRA, L. B. Manutenção de tratores agrícolas Viçosa, MG: CPT, 2000.</p> <p>Obs.: Outras referências por conta do candidato.</p>
CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de AGR 066 - Uso, Manejo e Conservação do Solo e da Água



<p style="text-align: center;">CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Histórico do Preparo do Solo para Plantio, Fontes e Causas da Degradação do Solo pelo Uso Agrícola2. Erosão do Solo3. Sistemas e Técnicas de Preparo do Solo4. Práticas Edáficas e Mecânicas de Conservação do Solo e da Água5. Dinâmica da Matéria Orgânica no Solo6. Práticas Biológicas e Vegetativas de Recuperação e Melhoria da Qualidade do Solo7. Avaliação das Terras para Fins Agrícolas8. Planejamento do uso da terra9. Uso e manejo do solo e da água em bacias hidrográficas- Erosão do Solo <ul style="list-style-type: none">- Sistemas e Técnicas de Preparo do Solo- Práticas Edáficas e Mecânicas de Conservação do Solo e da Água- Práticas Biológicas e Vegetativas de Recuperação e Melhoria da Qualidade do Solo- Avaliação das Terras para Fins Agrícolas
<p style="text-align: center;">BIBLIOGRAFIAS</p>	<p>Erosão e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações. GUERRA, A. J. T., SILVA, A. S., BOTELHO, R. G. M. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012. 340p.</p> <p>Conservação de solo e água: práticas mecânicas para controle da erosão hídrica PRUSKI, F. F. Viçosa: Ed. UFV, 2006. 240p.</p> <p>Práticas mecânicas de conservação do solo e da água. PIRES, F. R. e SOUZA, C. M. de. Viçosa: Ed. UFV, 2006. 216p.</p> <p>Pedologia: base para distinção de ambientes. CORRÊA, G.F.; RESENDE, M.; CURI, N.; RESENDE, S.B. Viçosa: NEPUT, 2002. 365p.</p> <p>Adubação verde e rotação de culturas. SOUZA, C. M de e PIRES, F. R. Viçosa: UFV, 2002. 72p.</p>

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de BIO031 – Fisiologia Vegetal
<p style="text-align: center;">CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>	Todo o conteúdo das aulas práticas.
<p style="text-align: center;">BIBLIOGRAFIAS</p>	Roteiro das aulas práticas.

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de FLO031 – Gênese , Física e Classificação dos Solos
----------------------------	---



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Fatores de Formação dos Solos Processos de Formação dos Solos Sistema Brasileiro de Classificação de Solos
BIBLIOGRAFIAS	EMBRAPA. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos, 2013 Ker;, J.C.; Curi, N; Schaefer, C. E.; Vidal Torrado, P. Pedologia - Fundamentos. Viçosa SBCS, 2012 Outras referências por conta do candidato.

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de AGR059 - Propagação de Plantas
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Propagação sexuada, propagação assexuada (enxertia, borbulhia, microporpropagação e enxertia) e infraestrutura para a propagação de plantas.
BIBLIOGRAFIAS	FACHINELLO, J.C.; HOFFMANN, A.; NACHTIGAL, J.C. Propagação de Plantas Frutíferas. Embrapa. 2005. 221 p. TORRES, A.C.; CALDAS, L.S.; BUSO, J.A. Cultura de tecidos e transformação genética de plantas. Brasília EMBRAPA-SPI / EMBRAPA-CNPQ, 1998.. v.1.. 433 p. TORRES, A.C.; CALDAS, L.S.; BUSO, J.A. Cultura de tecidos e transformação genética de plantas. Brasília EMBRAPA-SPI / EMBRAPA-CNPQ, 1998.. v.2. 864p.

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de AGR006 e AGR007 - Construções Rurais
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Noções fundamentais de resistência dos materiais. Materiais e técnicas de construção. Projeto técnico e composição de custo de obras básicas. Noções fundamentais de conforto térmico em instalações zootécnicas. Instalações para bovinos. Instalações para suínos e aves. Instalações de unidades armazenadoras.
BIBLIOGRAFIAS	ABCP. Guia de construções rurais – à base de cimento. Volumes 1, 2 e 3. Material de distribuição gratuita. (www.abcp.org.br linha direta com o consumidor), ou Download



	<p>http://www.abcp.org.br/colaborativo-portal/download.php?selected=Construção%20rural#selAnch.</p> <p>Bauer, L. A. F (coord.). Materiais de construção. 5. ed. rev . Rio de Janeiro: LTC, 2000 . v.1. 471 p.</p> <p>HIBBELER, R. C. Resistência dos materiais. 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 641 p.</p> <p>LOPES, M. A; SAMPAIO, A. A. M. Manual do confinador de bovinos de corte. Jaboticacabal: FUNEP, 1999. 106 p.</p> <p>MAÇAHIKO, T. Orçamento na construção civil: consultoria, projeto e execução. São Paulo: Pini, 2006. 367 p.</p> <p>MENDES, A. A; NÄÄS, I. A.; MACARI, M. Produção de frangos de corte. Campinas: FACTA, 2004. 356 p. il.</p> <p>PEREIRA, J. C. C. Fundamentos de bioclimatologia aplicados à produção animal. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2005. 195 p</p> <p>PEREIRA, M.F. Construções rurais. São Paulo: Nobel, 2004. 330p.</p> <p>TEIXEIRA, V. H. Instalações e ambiência para bovinos leiteiros. Lavras: UFLA/FAEPE, 2001. 125 p. il. Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu" (Especialização) a Distância: Bovinocultura Leiteira - Manejo, Mercado e Tecnologias.</p>
--	---

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de FLO084 – Patologia Florestal
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<ul style="list-style-type: none">- Sintomas, sinais e diagnose de doenças;- Etiologia e ciclo das relações patógeno-hospedeiro- Ambiente e epimediologia- Princípios gerais de controle de doenças de plantas- Preparo de lâminas para observação de fungos- Reconhecimento de estrutura fúngicas
BIBLIOGRAFIAS	<p>ALFENAS, A.C., ZAUZA, E.A.V., MAFIA, R.G., ASSIS, T.F. Clonagem e doenças do eucalipto. Viçosa: UFV. 2004. 442p.2.</p> <p>BERGAMIN FILHO, A., KIMATI, H., AMORIM L. Manual de fitopatologia. Volume 1: princípios e conceitos. 3a. ed. Editora Agronômica Ceres. 1995. 919p.</p>



ANEXO III – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO SELEÇÃO DE BOLSISTAS PARA O PROGRAMA DE MONITORIA REMUNERADA E VOLUNTÁRIA			
NOME COMPLETO:			
Nº. MATRÍCULA:	CPF:	IDENTIDADE:	PERÍODO:
DATA DE NASCIMENTO:	NATALIDADE:	GÊNERO: () Masculino () Feminino	
ENDEREÇO RESIDENCIAL (Rua/Av.):			
BAIRRO:	CEP:	CIDADE:	UF:
E-MAIL:			
TELEFONE RESIDENCIAL:		CELULAR:	
CONTEÚDO/UNIDADE CURRICULAR OBJETO – (conforme consta no edital):			
TIPO DE MONITORIA: () MONITORIA REMUNERADA () MONITORIA VOLUNTÁRIA () ESTOU CONCORRENDO A MONITORIA REMUNERADA, MAS ACEITO EXERCER A MONITORIA VOLUNTÁRIA, CASO ME CLASSIFIQUE FORA DAS VAGAS PARA ESTA MODALIDADE.			
DECLARAÇÃO Declaro que este formulário de inscrição contém informações completas e exatas e que aceito o sistema e os critérios adotados no presente Edital. <p style="text-align: right;">(cidade), ____ de ____ de ____.</p> <p style="text-align: center;">_____ ASSINATURA DO CANDIDATO</p>			
PARA USO DA SECRETERIA () Inscrição deferida () Inscrição indeferida			
Observação: _____			